

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO
2007

Reitor: Prof. Do. Valdemir Samonetto
Coordenadora: Prof. Dra. Maria Helena Cirne de Toledo
Responsável pelos Estágios: Prof. Dra. Carmen B. Fabriani

SUMÁRIO:

1. Apresentação:	4
1.1. Os estágios Supervisionados são implantados através do NEAP para que se orientem nas seguintes premissas:	4
2. Normas e orientações nos estágios supervisionados;	4
2.1. Diretrizes gerais	4
2.2. Estrutura	5
2.3. Calendário	6
2.4. Frequência e Avaliação	6
2.5. Procedimentos de inscrição e composição de grupos	6
3. Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica	7
3.1. Objetivos gerais	7
3.2. Programa de estágio supervisionado no contexto clínico: Profª Dra. Maria Helena Cirne de Toledo, Profª Dra. Carmen B. Fabriani e Profª Ms. Shirley Rosana Ribeiro de Barros Galhardi	7
4. Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional	10
4.1. Objetivos gerais	10
4.2 Programa De Estágio Supervisionado No Contexto Educacional: Profª Ms. Betânia Alves Veiga Dell´Agli, Profª Dra. Gisele Aparecida do Patrocínio Bazi e Profª Ms. Maria Carla Borges Sorbello	10
4.2.1. Programa de Psicopedagogia Clínica: Profª Ms. Betânia Alves Veiga Dell´ Agli, Profª Dra. Gisele Aparecida do Patrocínio Bazi e Profª Ms. Maria Carla Borges Sorbello	10
4.2.2. Programa de Atendimento a educação Infantil, ensino fundamental e médio e educação informal. Profª Dra. Gisele Aparecida do Patrocínio Bazi e Profª Ms. Maria Carla Borges Sorbello.	11
5. Estágio Supervisionado em Psicologia das Organizações	11
5.1. Objetivos gerais	11
5.2. Estrutura	12
5.3. Orientação Profissional para adolescentes Profª Ms. Cleida de Lima Vital	12
5.4. Projeto Relações Interpessoais Profª Ms. Cleida de Lima Vital e Prof. Valdete Maria Ruiz	12
5.5 Serviço de apoio à colocação/recolocação profissional: Profª Dra. Valdete Maria Ruiz	13
5.6. Programa de Qualidade de Vida nas Organizações Profª Dra. Valdete Maria Ruiz	13

6. Estágio Supervisionado em Psicologia Comunitária e da Saúde	14
6.1. Objetivos gerais	14
6.2. Estrutura	14
6.3 Programa De Estágio Supervisionado No Contexto Da Saúde Publica: Prof. Carmen Fabriani e Prof. Maria Helena Cirne de Toledo	14
6.4 Programa de Estágio no Contexto da Promoção Social: Profª Dra. Carmen B. Fabriani e Profª Dra. Maria Helena Cirne de Toledo	15
6.4.1. Grupo de Orientação de Pais. Profª Dra. Carmen Fabriani e Profª Dra. Maria Helena Cirne de Toledo	16
6.4.2. Programa de Socialização:	16
6.5. Programa De Estágio Supervisionado No Contexto Forense: Acolhimento/intervenção/orientação: em contextos de conflitos familiares e sociais. Prof. Dr. Esequiel Laco Gonçalves	17
6.6 Programa De Estágio Supervisionado No Contexto Hospitalar: Prof. Dra. Gisele Aparecida do Patrocínio Bazi.	17
6.6.1. Programa doença na família e qualidade de vida:	18
7. Vivencia e Socialização	19
8. Cronograma:	20
ANEXO:	21
1. Ficha de Opções:	
2. Ficha de Avaliação:	

1. Apresentação:

Este manual de orientações tem por objetivo informar alunos e supervisores sobre a organização curricular da 5ª série do Curso de Psicologia. Inclui esclarecimentos gerais sobre os Estágios Obrigatórios de modo a auxiliar o aluno na definição de suas atividades neste período e é complementado pelo Regulamento de Estágios.

Conselho de curso:

Profª Dra. Maria Helena Cirne de Toledo - Coordenadora (Presidente)

Profª Dra. Carmen Beatriz Rodrigues Fabriani - (Neap)

Profº Dr. Esequiel Laco Gonçalves

Profª Ms. Betânia Alves Veiga Dell'Agli

Profª Dra. Valdete Maria Ruiz

Profª Ms. Maria de Fátima Antunes Pinto Catunda

Aluna: Bruna Floreano Garcia 2º Psicologia

1.1. Os estágios supervisionados são implantados através do NEAP para que se orientem nas seguintes premissas:

- A proposta do UNIFAE de estender os serviços do centro universitário à população de forma geral e mais especificamente a população que demanda atendimento para dificuldades emocionais através da rede SUS;
- O grande fluxo de pacientes encaminhados que geram uma lista de espera extensa e conseqüentemente demora no início do atendimento;
- Necessidade de adequar a prática do NEAP à realidade das instituições públicas de atendimento a pacientes com dificuldades emocionais.

2. Normas e orientações nos estágios supervisionados;

2.1 Diretrizes gerais:

Os estágios supervisionados ocorrem nas quatro principais áreas de inserção profissional; psicologia clínica, psicologia educacional, psicologia das organizações e psicologia comunitária e da saúde, com o objetivo de:

- assegurar o contato do aluno com situações, contextos e instituições de forma que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.
- Propiciar aos alunos experiências de atendimento inovadoras em clínica social;
- Ampliar o atendimento da demanda do NEAP para além da intervenção clínica.

As áreas de inserção concretizam-se em campos de estágio, segundo programas organizados pelos professores supervisores e assim caracterizados:

- Campos de estágios em Psicologia Clínica englobam ações voltadas à atenção psicológica dentro de uma visão integradora, exercida em diferentes contextos e situações, visando à promoção de saúde mental de indivíduos.
- Campos de estágios em Psicologia Educacional envolvem instituições educacionais de diferentes tipos e níveis, entidades governamentais e não governamentais responsáveis pelo desenvolvimento e atenção à criança, adolescentes e adultos no processo educativo.
- Campos de estágios em Psicologia das Organizações envolvem ações voltadas a avaliação, acompanhamento e desenvolvimento do indivíduo em relação às atividades produtivas, objetivando sua integração em espaços formais e informais de trabalho e suas organizações.
- Campos de estágios em Psicologia Comunitária e da Saúde envolvem instituições de diferentes tipos de atenção à população, entidades governamentais e não governamentais que têm como objetivo o desenvolvimento da autonomia das comunidades atendidas através de ações associada ao debate sobre exclusão social e ética do bem viver.

2.2 Estrutura:

Modulação de 1 supervisor para cada grupo de 5 a 12 alunos, os estágios supervisionados incluem 2 tipos de atividades realizadas durante a semana;

- **Supervisão:** destinada ao contato direto do grupo de alunos com o professor supervisor para acompanhamento das atividades de campo - 3h aula semanais;
- **Atividades de campo:** incluem atividades de planejamento, intervenção, preparação de material e elaboração de relatórios. – 5 h aula semanais;

2.3 Calendário:

As datas de início e término das atividades de estágio serão definidas considerando o calendário oficial da UNIFAE, assim como das demais atividades a serem cumpridas nos diversos campos de estágio será divulgado no início do ano letivo.

2.4 Frequência e avaliação: (ficha em anexo)

- **FREQÜÊNCIA:** mínima para aprovação nas disciplinas é de 75% das supervisões e cumprimento integral das atividades de estágio, respeitando as condições especificadas no programa de cada opção.
- **AVALIAÇÃO PROCESSUAL:** ocorre na medida em que o supervisor acompanha a atividade dos alunos. Tal processo inclui a observação da:
 - **CONDUTA** - assiduidade, pontualidade e atitude na supervisão e nos atendimentos e compromissos nos vários projetos de intervenção;
 - **HABILIDADE TÉCNICA/PROFISSIONAL** - habilidade de lidar com as circunstâncias nos atendimentos e intervenções, mantendo-se dentro do enquadre e condições éticas;
 - **TEORIA/TÉCNICA** - capacidade de relacionar a teoria aprendida com a problemática institucional
 - **RELATÓRIOS E PROJETOS** - fidelidade, clareza e atualização das pastas;
 - **AUTO-AVALIAÇÃO:** Procedida pelo aluno dos mesmos itens discriminados acima;
- **AVALIAÇÃO PONTUAL:** relatório de conclusão do estágio e apresentação dos projetos na Mostra de Estágios. Conforme critérios definidos pelo **Conselho do curso de psicologia**

2.5 Procedimentos de Inscrição e Composição De Grupos

- Os alunos deverão preencher as folhas de opção de estágio, em anexo, selecionando três campos de estágio por área. As vagas serão preenchidas por ordem de entrega dos requerimentos na secretaria, dentro do prazo indicado. Para qualquer campo onde o número de interessados superar o limite de vagas, os excedentes serão encaminhados

para outros grupos da área de acordo com a seqüência de opções feitas pelo aluno e com as vagas existentes nos outros grupos.

- Adesão e permutas: qualquer pedido de adesão ou permuta após o prazo de opção deverá ser encaminhado, via protocolo na secretaria, à Coordenação do Curso de psicologia. O requerimento deve conter justificativa e caberá ao Conselho de Curso apreciar e emitir parecer sobre o pedido.
- Mudança de campo de estágio depende de haver vaga no campo pretendido e não comprometer a manutenção do grupo original. Após o início dos estágios não será mais permitida mudanças de supervisor ou campos de estágio.

3. Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica

3.1 Objetivos Gerais:

- Possibilitar ao aluno a efetiva formação do psicólogo, através da prática clínica realizada preferencialmente no NEAP ou em uma instituição parceira, na modalidade teórica de opção do aluno;
- Levar o aluno a reconhecer que o ato clínico deve ser contextualizado e desenvolvido segundo práticas éticas tanto com relação ao paciente como com relação à instituição;
- Propiciar o desenvolvimento da capacidade de raciocinar, planejar e agir na prática clínica utilizando referencial teórico reconhecido cientificamente.
- Dar oportunidade ao aluno de desenvolvimento pessoal que lhe permita atender as necessidades do trabalho psicológico clínico.
- Conciliar demanda institucional X demanda acadêmica X realidade;
- Melhorar o atendimento dos pacientes quanto ao atendimento o mais breve possível das demandas apresentadas;
- Propiciar aos alunos experiências de atendimento inovadoras em clínica social;
- Ampliar o atendimento da demanda da clínica escola para além da intervenção clínica.

3.2. Programa de estágio supervisionado no contexto clínico:

Grupos de supervisores: Prof^ª Dra. Maria Helena Cirne de Toledo, Prof^ª Dra. Carmen B. Fabriani e Prof^ª Ms. Shirley Rosana R. B. Galhardi e Prof^ª Ms. Maria de Fátima Antunes Pinto Catunda.

Professores supervisores: 4 grupos de estágio, com modulação 1 supervisor para cada grupo de 5 a 12 alunos.

a) Atendimento Infantil desenvolvido no NEAP;

Objetivo geral: auxiliar a criança a lidar com sua problemática emocional.

População: crianças de 3 a 12 anos com demanda emocional.

Modalidade: psicoterapia breve a ser conduzido por alunos de psicologia clínica e de avaliação psicológica.

Frequência/ período: uma ou duas sessões semanais de 50 minutos, realizadas no período de um semestre letivo ou um ano letivo a ser determinado no início do tratamento ou no processo de psicodiagnóstico. Após este período o paciente deve receber alta ou ser encaminhado aos recursos da comunidade.

Recursos: sessões psicológicas e encaminhamento dos pais ou responsáveis para o grupo de orientação de pais.

b) Atendimento de adolescentes no NEAP;

Objetivo geral: auxiliar o adolescente a lidar com sua problemática emocional.

População: adolescentes de 12 a 18 anos com demanda emocional.

Modalidade: psicoterapia breve a ser conduzido pelo estágio em psicologia clínica e de avaliação psicológica.

Frequência/ período: uma ou duas sessões semanais de 50 minutos, realizadas no período de um semestre letivo ou um ano letivo a ser determinado no início do tratamento ou no processo de psicodiagnóstico. Após este período o paciente deve receber alta ou ser encaminhado aos recursos da comunidade.

Recursos: sessões psicológicas com auxílio de caixa com material gráfico e jogos, caso haja necessidade. (adolescentes mais jovens).

c) Atendimento de adultos no NEAP:

Objetivo geral: auxiliar o adulto a lidar com sua problemática emocional.

População: sujeitos com mais de 18 anos com demanda emocional.

Modalidade: psicoterapia breve a ser conduzido pelo estágio em psicologia clínica e de avaliação psicológica.

Frequência/ período: uma ou duas sessões semanais de 50 minutos, realizadas no período de um semestre letivo ou um ano letivo a ser determinado no início do tratamento ou no processo de psicodiagnóstico. Após este período o paciente deve receber alta ou ser encaminhado aos recursos da comunidade.

Recursos: sessões psicológicas individuais.

d) Programa de triagem no NEAP

Objetivo geral: levantar dados gerais do paciente a fim de realizar encaminhamentos mais adequados possíveis aos programas oferecidos pelo NEAP e ou a outros recursos da comunidade, caso haja necessidade.

População: todos os pacientes que procuram o NEAP:

Modalidade: até duas entrevistas clínicas com duração de 30 minutos para levantamento de dados para padronização das informações e encaminhamentos a ser conduzido pelo estágio em psicologia clínica e em avaliação psicológica.

- No caso de adultos, com o próprio interessado;
- No caso de crianças e adolescentes (até 18 anos) e adultos dependentes (psicóticos ou deficientes ou doentes dependentes), com o(s) responsável (eis).

Frequência/ período: pelo menos duas vezes ao ano em forma de mutirão, com os resultados tabulados e feitas às devoluções possíveis, encaminhamentos e previsão do início do procedimento indicado.

Recursos: entrevistas clínicas / “devolutivas”, formulários próprios;

Metodologia do ensino e aprendizagem:

- Supervisões semanais de 3 h/aula
- Atividade de campo 5h/sem sendo 2h de atendimento e 3h de relatórios
- Discussão dos atendimentos realizados por meio de relatórios elaborados pelos alunos.
- Discussão e orientação sobre aspectos técnicos e éticos.
- Procedimentos de alta e encaminhamento
- Orientação para levantamento bibliográfico e realização de relatório final.
- Orientação para elaboração de estudos de caso e/ou relatórios.
- Apresentação de pôster na mostra de estágios.

4. Estágio supervisionado em Psicologia educacional

4.1 Objetivos gerais:

- Possibilitar a atuação supervisionada em contextos educacionais, para alunos de 5ª série do curso de psicologia de forma a permitir-lhes o conhecimento crítico desta realidade e a identificação de possibilidades de atuação nas mesmas como psicólogo;
- Desenvolver postura profissional em sintonia com o Código de Ética profissional, com o estatuto da Criança e Adolescente e com os princípios da defesa da cidadania e qualidade de vida;
- Integrar atividades de prática pré-profissional com o aprofundamento teórico que sustenta a atuação do psicólogo e de forma a desenvolver estas competências;
- Exercitar e aprimorar sua capacidade de agir de forma cooperativa e autônoma no contexto da instituição educacional.

4.2. Programa de Estágio Supervisionado No Contexto Educacional:

Grupo de Supervisores: Profª Ms. Betânia Alves Veiga Dell´Agli, Profª Dra. Gisele

Aparecida do Patrocínio Bazi e Profª Ms. Maria Carla Borges Sorbello

Professores supervisores: 4 grupos de estágio, com modulação 1 supervisor para cada grupo de 5 a 12 alunos.

Objetivos gerais:

- Possibilitar o desenvolvimento de atitudes e habilidades básicas necessárias ao desempenho do psicólogo em atividades da área educacional, proporcionando reflexões relacionadas à ética e prática profissional;
- Analisar de forma crítica o contexto escolar; caracterizar a instituição, levantar as necessidades da instituição; fazer a análise diagnóstica, elaborar e aplicar o projeto de intervenção; avaliar a aplicação do projeto; e fazer a devolutiva do resultado da aplicação do referido projeto;
- Proporcionar a experiência de atuação interdisciplinar.

4.2.1. Programa de psicopedagogia clínica:

Profª Ms. Betania Alves Veiga Dell’ Agli, Profª Dra. Gisele Aparecida do Patrocínio Bazi e

Profª Ms. Maria Carla Borges Sorbello.

Objetivo geral: auxiliar crianças de 06 a 10 anos com queixa de dificuldade de aprendizagem

População: crianças de 06 a 10 anos encaminhadas ao NEAP com queixa de dificuldade de aprendizagem;

Modalidade: grupos fechados de até 06 crianças a serem conduzidos pelo Estágio de psicologia escolar. Poderão ser incluídas sessões de orientação aos pais.

Frequência e período: uma sessão semanal de 90 minutos realizadas no período de um semestre letivo ou um ano letivo, a ser determinado no início do tratamento ou no processo de psicodiagnóstico. Após este período os pacientes receberão alta ou serão encaminhados aos recursos da comunidade.

Recursos: material de psicopedagogia, jogos e outros.

4.2.2. Programa de atendimento à educação infantil, ensino fundamental e médio e educação informal.

Profª Dra. Gisele Aparecida do Patrocínio Bazi e Profª Ms. Maria Carla Borges Sorbello

Objetivo: desenvolver atividades de ensino que possibilitem:

- **População:** crianças e adolescentes ou professores atendidos nos estabelecimentos com acordos de cooperação técnico com o UNIFAE;
- **Modalidade:** Grupos fechados a serem conduzidos pelos estagiários em psicologia escolar;
- **Frequência e Período:** uma sessão semanal de 90 minutos.

5. Estágio supervisionado em Psicologia das Organizações

5.1 Objetivos gerais:

- Propiciar a inserção em diferentes contextos associados a trabalho; abrangendo tanto contextos organizacionais: empresas, instituições, cooperativas, sindicatos; quantas situações de trabalho autônomo e de grupos não incluídos em organizações, tais como desempregados, aposentados e acidentados;
- Desenvolver os papéis profissionais do aluno, propiciando experiências de trabalho em equipe multiprofissional e favorecendo a compreensão dos processos macro-organizacionais e institucionais, em seus atravessamentos por processos de subjetivação, grupalidade, relações de comunicação, controle e poder;

- Propiciar a integração entre teoria e a prática na atuação na área organizacional;
- Desenvolver a reflexão crítica sobre as propostas de intervenção, visando desenvolver a postura ética do aluno.

5.2 Estrutura:

4 grupos de estágio, com modulação 1 supervisor para cada grupo de 5 a 12 alunos, conforme opções de campo abaixo:

5.3 Orientação Profissional para adolescentes

Prof^a Ms. Cleida de Lima Vital

- **Objetivo Geral:** Preparar os jovens para o mercado totalmente influenciado por transformações sociais e econômicas e o aluno estagiário de Psicologia Social das Organizações atuara no treinamento profissional desses jovens, investindo no processo social e de auto desenvolvimento deles, os preparando para atuar daqui a algum tempo nesse mercado de trabalho tão competitivo e marcado por transformações de todos os tipos.
- **Modalidade:** orientação conduzida por alunos da psicologia organizacional
- **Recursos:** Grupos de Adolescentes de 12 a 18 anos com encontros semanais por 1 semestre letivo selecionado pela triagem e/ou encaminhados pelo projeto criança cidadã.

5.4. Projeto Relações Interpessoais

Prof^a Ms. Cleida de Lima Vital e Prof^a Dra. Valdete Maria Ruiz

- **Objetivo Geral:** Treinamento visando uma prevenção ou uma melhora nos relacionamentos interpessoais no trabalho. Esse treinamento será elaborado e desenvolvido pelo aluno estagiário de psicologia organizacional que desta maneira terá a possibilidade de conhecer a prática da psicologia nas organizações
- **Recursos e Modalidades:**
 - Grupos nas empresas, ONG's com acordos e adultos com encontros semanais por 1 ou 2 semestres letivos ou conforme avaliação prévia;
 - Visitar a instituição para oferecer o projeto de Treinamento das Relações Interpessoais;
 - Caracterizar a organização (numero de funcionários, produto, historia, mercado, organograma, benefícios);
 - Avaliar o processo de relações interpessoais (Uso do Questionário de Assertividade e ou Inventario de Habilidade Social);
 - Montar um treinamento específico de relações Interpessoais;
 - Cada grupo trabalhara com a mesma organização terão 3 horas aulas de supervisão onde relatarão as atividades executadas na organização para que o projeto seja orientado.

5.5 Serviço de Apoio à Colocação/Recolocação Profissional

Profª Dra. Valdete Maria Ruiz

Objetivo Geral: Desenvolver no estagiário conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar como consultor em processos de orientação ocupacional, prestando um serviço social relevante à comunidade.

População: estudantes e/ou profissionais desempregados que estejam em busca de colocação/recolocação no mercado de trabalho.

Modalidade: grupos conduzidos por estagiários de psicologia organizacional.

Frequência: Reuniões semanais com grupos de participantes.

Recursos: grupos fechados de adolescentes e adultos, acima de 18 anos, com utilização de dinâmicas de grupo.

5.6. Programa de Qualidade de Vida nas Organizações

Profª Dra. Valdete Maria Ruiz

Objetivo Geral: desenvolver no estagiário conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar como consultor interno ou externo em programas de qualidade de vida organizacional.

População: funcionários das organizações conveniadas.

Modalidade: desenvolvimento de projetos específicos, segundo a demanda da organização.

Frequência: uma sessão semanal de 60 minutos.

Recursos: grupos conduzidos por no máximo três estagiários de psicologia, utilizando-se a aplicação de instrumentos (entrevistas, questionários) para levantamento de necessidades de intervenção em cada organização e implementação de ações relativas à melhoria das condições psicológicas dos clientes internos das organizações.

Projeto de Estágio em Gestão de Pessoas

Profª Ms. Cleida de Lima Vital

Objetivo Geral: Possibilitar ao estagiário de psicologia vivenciar o trabalho do psicólogo organizacional.

População: Funcionários das organizações.

Modalidade: desenvolvimento de projeto voltado para a gestão de pessoas.

Frequência e período: uma sessão semanal de 90 minutos.

Recursos: grupos abertos a serem conduzidos pelos estagiários em psicologia organizacional.

6. Estágio supervisionado em Psicologia Comunitária e da Saúde

6.1 Objetivos gerais:

- Propiciar a inserção dos alunos em contextos variados, instituições de saúde, programas de atenção aos adolescentes, idosos, portadores de deficiência e outros desenvolvidos pelas comunidades;
- Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais próprias do trabalho do psicólogo nesse campo;
- Promover uma compreensão de possibilidades e limites quanto a esta área de aplicação da Psicologia na sociedade brasileira;
- Propiciar a integração dos modelos teóricos à prática de forma a desenvolver as competências necessárias a intervenções terapêuticas e preventivas em processos intra e interpessoais considerando tanto a dinâmica pessoal quanto os contextos psicossociais e culturais.

6.2 Estrutura:

4 grupos de estágio, com modulação 1 supervisor para cada grupo de 5 a 12 alunos, conforme opções de campo abaixo:

6.3 Programa de Estágio Supervisionado no Contexto da Saúde Pública:

Prof. Dra. Carmen B. Fabriani e Prof. Dra. Maria Helena Cirne de Toledo

Objetivos Gerais:

- permitir aos alunos um conhecimento detalhado em saúde pública: sistema, organização, problemas e tarefas;
- apresentar ao aluno o exercício amplo e abrangente do psicólogo, atuando de acordo com o contexto envolvendo recursos locais, tais como: instituições, escolas, etc;
- permitir ao aluno observar e participar, na medida do possível, com a equipe multiprofissional das atividades de planejamento das ações da Unidade Básica de Saúde – UBS e no Programa de Saúde da Família - PSF;
- instrumentalizar o aluno para a realização de atendimentos individuais e grupais;
- proporcionar a experiência de atuação multiprofissional.

População: profissionais de saúde pública, pacientes com patologias crônicas, com reflexo na vida social.

Modalidade: Grupos conduzidos pelos alunos de Psicologia Comunitária e da Saúde

Frequência: atendimentos em grupo, com encontros semanais de 90 minutos.

6.4 Programa de Estágio no Contexto da Promoção Social:

Profª Dra. Carmen B. Fabriani e Profª Dra. Maria Helena Cirne de Toledo

Objetivos:

- Permitir aos alunos um conhecimento detalhado em projetos de promoção da inclusão de segmentos da população e promoção da cidadania: projetos estratégias, problemas e tarefas;
- Apresentar aos alunos o exercício amplo e abrangente do psicólogo, atuando de acordo com o contexto envolvendo recursos locais, tais como: instituições, escolas, etc;
- Permitir ao aluno observar e participar, na medida do possível, com equipes multiprofissionais, das atividades de planejamento das ações de programas de atenção aos adolescentes, idosos, portadores de deficiência e outros desenvolvidos pelas comunidades;
- Instrumentalizar as alunos para a realização de projetos de prevenção da saúde mental com grupos definidos a partir de características em comum;
- Promover uma compreensão de possibilidades e limites da intervenção do psicólogo, discriminando o papel e intensidade de cuidados que cabe a cada projeto/programa;
- Despertar o aluno para o trabalho com a comunidade, potencializando os recursos disponíveis no local.

População: comunidades em situação de vulnerabilidade psicossocial, tais como adolescentes, mães.

Modalidade: Grupos conduzidos pelos alunos de Psicologia Comunitária e da Saúde

Frequência: atendimentos em grupo, com encontros semanais de 90 minutos

Recursos. Grupos operativos os de reflexão

6.4.1. Grupo de orientação de pais

Prof. Dra. Carmen Fabriani e Prof^ª Dra. Maria Helena Cirne de Toledo.

Objetivo geral: Auxiliar os pais a compreender e lidar com os conflitos que permeiam as relações pais - filhos

População: Pais ou responsáveis de crianças de 0 a 12 anos de idade, que procuram atendimento no NEAP e que apresentem demanda para este trabalho (vale destacar que tanto os pais como as crianças podem estar em atendimento ou, só os pais, caso a necessidade seja dos pais e não da criança).

Modalidade: Grupos abertos, a serem conduzidos no estágio de psicologia comunitária, cujo objetivo seja atendimentos em grupo de orientação aos pais com temas a serem escolhidos pelos estagiários, conforme a necessidade do grupo. (experiência piloto a partir de setembro de 2006)

Frequência/ período: atendimentos quinzenais com duração de 90 minutos, por um período de um semestre letivo.

Recursos: grupo operativo ou outra abordagem

6.4.2. Programa de socialização:

Objetivo geral: Refletir sobre a disponibilidade interna de cada um X recursos externos, no que diz respeito às relações sociais e de trabalho.

População: adolescentes e adultos com problemática nas relações sociais e de trabalho e sujeitos em condição de vulnerabilidade. Poderiam ser indicados para este programa:

- Pessoas com necessidades especiais das clínicas de Fisioterapia e do NEAP (inserção social e no mercado de trabalho);
- Pessoas de meia idade e idosos (outras possibilidades ocupacionais dentro da família e da comunidade);
- Adolescentes em condições de vulnerabilidade. (mudança de papel social).

Modalidade: Grupos fechados, a serem conduzidos no estágio de psicologia comunitária, cujo objetivo seja trabalhar com temas a serem definidos, conforme a necessidade do grupo.

Frequência/ período: atendimentos semanais de uma hora e meia de duração, por um período médio de três meses (12 encontros).

Recursos: sessões grupais com materiais a serem utilizados conforme a necessidade do tema a ser desenvolvido.

6.5. Programa de Estágio Supervisionado no Contexto Forense

Acolhimento/intervenção/orientação: em contextos de conflitos familiares e sociais.
Prof. Dr. Esequiel Laco Gonçalves

Objetivo Geral: O projeto tem como objetivo propiciar ao aluno a vivência de uma área expoente na Psicologia, uma nova área de especialidade da ciência psicológica, que requer algumas técnicas e habilidades próprias de atendimento. Ao estagiário será possibilitado o contato com a interdisciplinaridade e com a comunidade, com a promoção da cidadania, que inclua intervenções junto a vítimas e vitimizadores, autoridades policiais e seus familiares e a setores ligados a justiça.

Modalidade: O acolhimento às vítimas e orientação aos vitimizadores focada na demanda vivenciada pelos envolvidos em poucos encontros realizados nos equipamentos públicos de atendimento aos conflitos familiares e sociais do cotidiano da sociedade. Assistência psicológica de caráter preventivo e interventivo a grupo de policiais e suas famílias.

Frequência: As intervenções serão individuais, familiares ou grupais, de acordo com a demanda. Assistência psicológica mais abrangente, a pessoa, família ou grupo será encaminhado para os serviços do NEAP.

Recursos: atendimentos individuais e em grupo.

6.6 Programa de Estágio Supervisionado no Contexto Hospitalar:

Prof. Dra. Gisele Aparecida do Patrocínio Bazi

Objetivo Geral:

- Possibilitar o desenvolvimento de atitudes e habilidades básicas necessárias ao desempenho do psicólogo em atividades da área da saúde, proporcionando reflexões relacionadas à ética e prática profissional.
- Instrumentalizar o aluno para a realização de atendimentos individuais e grupais, incluindo o atendimento à família do paciente.
- Proporcionar a experiência de atuação interdisciplinar.

População: profissionais de saúde, pacientes internados e seus familiares.

Modalidade:

- Acompanhamento dos casos: avaliação psicológica, orientação à família, psicoterapia breve, interconsultas, discussão de caso com a equipe interdisciplinar nos hospitais e clínicas com acordos de cooperação com o UNIFAE;

6.6.1. Programa doença na família e qualidade de vida:

Objetivo geral: Dar suporte aos familiares de pacientes com problemas neurológicos e outras doenças, no sentido de lidar melhor com a problemática dos seus dependentes.

População: familiares de pacientes que apresentem doença crônica que necessitem de acompanhamentos por períodos prolongados e que resultem em dependência, das clínicas de fisioterapia e do NEAP bem como, encaminhados pela rede SUS,. Os grupos podem ser divididos da seguinte forma:

- Familiares de crianças; (como lidar com os sentimentos gerados pela doença; como desenvolver autonomia na criança apesar da doença)
- Familiares de adolescentes; (como lidar com os sentimentos despertados pela doença, oferecer uma compreensão da adolescência para um melhor entendimento da doença inserida nesta etapa do desenvolvimento)
- Familiares de adultos e idosos. (como lidar com os sentimentos despertados pela doença, oferecer uma compreensão do adulto acometido pela doença e dos sentimentos gerados pelas perdas provocadas por esta condição)

Modalidade: Grupos abertos, a serem conduzidos no estágio de psicologia comunitária, cujo objetivo seja trabalhar com temas a serem escolhidos pelos estagiários, conforme a necessidade do grupo.

Frequência/ período: atendimentos semanais de uma hora e meia de duração, por um período médio de três meses (12 encontros).

Recursos: sessões grupais com materiais a serem utilizados conforme a necessidade do tema a ser desenvolvido.

7. Vivência de socialização

Projeto desenvolvido por todos os estagiários, supervisores e pacientes envolvidos no NEAP

Objetivo Geral: propiciar à comunidade envolvida no NEAP uma experiência de exercício da ação cidadã em benefício da coletividade.

População: supervisores de estágio, alunos, pacientes e seus familiares e funcionários.

Modalidade: criação de um projeto anual ser desenvolvido pela comunidade dentro dos estágios de comunitária, escolar e organizacional. Pode ser caracterizar como, uma campanha, uma comemoração, enfim uma idéia que aglutine os participantes.

Recursos: intervenções variadas conforme a natureza do projeto.

7. Cronograma: 5 grupos

DATA	ATIVIDADE	ENCONTRO COM OS SUPERVISORES
13/11/06	Apresentação dos estágios para o 4º ano e início do período de inscrição	Profs.: Gisele, Esequiel, Carmen, Maria Helena, Carla, Fátima, Betania e Cleida (as 21h00)
16/11/06	Prof. Cleida	17h00 às 17h30
20/11/06	Prof. Carmen	14h00 às 14h30
20/11/06	Prof. Esequiel	14h00 às 14h30
20/11/06	Prof. Betania	20h00 às 20h30
20/11/06	Prof. Gisele	16h30 às 17h00
21/11/06	Prof. Shirley	17h35 às 18h00
21/11/06	Prof. Maria Helena	17h00 às 17h30
21/11/06	Prof. Fátima	16h15 às 16h45
21/11/06	Prof. Maria Carla	17h00 às 17h30
22/11/06	Prof. Valdete	20h00 às 20h25
24/11/06	Prazo final para entrega da ficha de inscrição	

**FICHA DE INSCRIÇÃO NA OPÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE
 FORMAÇÃO; 2007**

Nome:		RA:
Rua:		Bairro
CEP:	cidade	Fone:
E-mail:		Fone:
Trabalha: sim () não () horário		
Estágio: sim () não () horário		
Outras atividades:		

OPÇÕES:

Indique sua ordem de preferência numerando de 1 a 4 pelos campos de estágio oferecidos, em cada uma das quatro áreas. Explique e justifique no verso, pelo menos dois campos de maior interesse por área.

DATA DE ENTREGA: 24/11/06 ATÉ ÀS 21H30 – SECRETARIA DO UNIFAE

CAMPOS DE ESTÁGIO	SUPERVISOR	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	OPÇÃO
Clínica psicanálise	Maria Helena	4ª feira	17h35 – 20h05	
Clínica psicanálise	Carmen Fabriani	4ª feira	17h35 – 20h05	
Clínica psicanálise	Shirley	3ª feira	14h55 – 17h25	
Clínica comport.	Mª Fátima	4ª feira	16h45 – 19h15	
Educacional	Betânia Veiga	2ª feira	20h25 – 22h55	
Educacional	Betânia Veiga	4ª feira	13h55 – 16h25	
Educacional	Gisele Bazi	2ª feira	16h45 – 19h15	
Educacional	Maria Carla	3ª feira	17h35 – 20h05	
Organizacional	Valdete Ruiz	4ª feira	20h25 – 22h55	
Organizacional	Valdete Ruiz	5ª feira	16h45 – 19h15	
Organizacional	Cleida Vital	5ª feira	17h35 – 20h05	
Organizacional	Cleida Vital	5ª feira	20h25 – 22h55	
Hospitalar	Gisele Bazi	2ª feira	14h05 – 16h35	
S. pública/psicossocial	Carmen Fabriani	3ª feira	20h25 – 22h55	
S. pública/psicossocial	Maria Helena	5ª feira	17h35 – 20h05	
Instituições forenses	Esequiel Gonçalves	2ª feira	16h45 – 19h15	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome do aluno e RA: _____
Nome do supervisor: _____
Campo de atuação: _____
Local de realização: _____
Período avaliado: _____

CONDUTA: Assiduidade, pontualidade e postura ética nas supervisões e nos atendimentos

Avaliação do supervisor: _____

Auto-avaliação pelo aluno: _____

RELATÓRIOS: fidelidade, clareza e atualização das pastas de atendimento no NEAP e nas instituições.

Avaliação do supervisor: _____

Auto-avaliação pelo aluno: _____

Habilidade técnica: habilidade nas circunstâncias dos atendimentos e intervenções, mantendo-se dentro dos limites da técnica e das condições estabelecidas pela instituição.

Avaliação do supervisor: _____

Auto-avaliação pelo aluno: _____

TEORIA/TÉCNICA: relacionar a teoria aprendida com a problemática do paciente na formulação de hipóteses e na aplicação e correção dos testes.

Avaliação do supervisor: _____

Auto-avaliação pelo aluno: _____

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO: apreciação do supervisor

